

de que senão carecer para a obra, que eu conciderava acabada; persuadome executará o que lhe mando, e cazo de assim o não fazer, o que não confio, com avizo de vm.^{ma} darei a providencia. D.^a g.^a a vm.^{ma}. São Paulo a 3 de Fevereiro de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para o mesmo Cap.^m Mor.

Com a carta de vm.^{ma} de 16 de Janeiro me foi entregue o Mapa dos habitantes dessa Vila, e como com este não satisfas a ordem que o anno antecedente ao passado se lhe derigio, hé percizo que em comprimento daquela vm.^{ma} mande as listas o que se observará inviolavelmente para o tempo futuro.

Vejo a representação do Cap.^m da terceira Companhia para que se lhe divida pela muita gente, não deixando de reparar, me falte esta quando a nececito para soldados, ou Auxiliares; a vista da lista geral com proposta da Camera dessa Vila, com asistencia de vm.^{ma} verei no que me heide rezolver. D.^a g.^a a vm.^{ma}. São Paulo a 3 de Fevereiro de 1778 //Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para o Sargento Mor Francisco Jozé Monteiro de Parnagua.

Serve esta de resposta a carta de vm.^{ma} de 22 de Janeiro, em que sou a dizer-lhe, que sem embargo da infinita magoa de ser eu o que pagace a intempestiva concideração de perder por supreza hum Porto como o do Ygatemy, que só servio para dar clara noticia aos Castelhanos de todos os por onde nos poderão dezemquietar, tanto a esta Capitania, como a de Cuyabá, e Matto Groço, me não rezolvo augmentar cautela nessa Vila, e mais Portos Maritimos, pela carta, que D. Pedro de Cevalhos escreveo ao Snr.^l Marquez de Lavradio, segurando o q' sentia a dezordem, que tinha feito o Governador de Paraguai, a quem o estranha, e lhe ordenava, que não só restituice todas as monçoens Armamentos, e Trem de S. Mag.^a, mas tambem todo o prejuizo dos seus Vassalos, redeficando o dito Ygatemy, e pondo-o no estado em que o achou.

Estimo chegace a Pessa da Curitiba, quanto sinto, que esteja emtravada de que espero a esta hora se ache pronta, e



que vm.^{co} cuide em que se lhe faça Carreta porque sem ela não pode laborar.

Eu me confundo de não ter o Comandante de Santos remetido a pólvora e bala; eu lhe escrevo a este respeito, e lhe falo nas granadas p.^a no cazo de havelas remeta algumas a vm.^{co}.

Estou certo vm.^{co} se não hade descuidar da deceptina dos Auxiliares, trabalhando-os de sorte, que aprendendo o exercicio, seja com o menos incomodo, que for possivel. D.^a g.^a a vm.^{co}. São Paulo a 3 de Fevereiro de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para o mesmo Sargento Mor de Parnagua

Atendendo a representação, que me fas o Cap.^{to} Mor dessa Villa Jozé Carneiro dos Santos da pouca utilidade, que se segue de estar o lugar das Carnissas, Rocio, e Morretes guarnecido com Paradeiros, estando a Costa dezempedida, lhe ordeno mande recolher os daqueles tres Cítios, conservando-os em todos os mais.

Tambem o dito Cap.^{to} Mor me dá parte de que ainda agora se lhe pedem sincoenta vigas para essa Fortaleza que eu considerava acabada ou pouco menos, e não deixa de confundir-me aquele numero de madeiras, com que não só se fatiga o Povo, mas se aumenta a despeza da Real Fazenda; diga-me vm.^{co} para que hé esta madeira, e que construção tem essa Fortaleza, que trabalhandoce a tanto nela, ainda agora se precisa de tanto.

Como na dita obra se inpregão agora poucas ferramentas, segundo me dizem, hé percizo, que vm.^{co} sem demora faça entregar ao Almoxarife todas as que restão para se fazer a mesma entrega a seus donos, que não tem duvida aceitalas, com o que redunda beneficio a Real Fazenda; pelo que ordeno a vm.^{co} assim o execute. D.^a g.^a a vm.^{co}. São Paulo a 3 de Fevereiro de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para o mesmo Sarg.^{to} Mor

Muitos poucos dias de ter recebido a carta de vm.^{co} de 19 de Janr.^o em que me particípa o atrevimento com que

